

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS



O Programa Ciência sem Fronteiras da FESP é sucesso garantido entre os alunos da Instituição e se destaca no exterior. Com resultados positivos garantimos que os estudantes da Fundação conquistem um aprendizado referencial entre as universidades brasileiras e incentivamos o compartilhamento do conhecimento e experiências vividas entre as culturas internacionais. A instituição participa do Programa Ciência sem Fronteiras desde 2010, sendo assim, possuem uma estrutura qualificada para assessor o andamento dos processos de participação. De acordo com a Coordenação do Programa Ciência sem Fronteiras atualmente a instituição possui 11 alunos sendo beneficiados com a bolsa de estudos no exterior, 02 destes já retornaram para o Brasil e os outros 09 residindo no exterior que participam ativamente do Programa CsF.

Os países de destino dos estudantes da FESP são:

- Portugal
- Estados Unidos
- Canadá
- França
- Hungria

Atualmente temos 8 alunos participando do processo seletivo do Programa Ciência sem Fronteiras / FESP, onde os mesmos já foram homologados através da Coordenação do Programa CsF da FESP.

Os alunos da FESP interessados em estudar no exterior por meio do Programa Ciência sem Fronteiras / FESP, obtêm orientações e assessoria através da Coordenação de Pesquisa e Extensão da FESP, a CPEX, localizado na Rua 3 de Maio, número 33, Centro de Passos – Telefone (35) 3529 – 8080.

Alunos da FESP que já Participaram do Programa Ciência sem Fronteiras:

- Marina Rejane: Curso de Sistemas da Informação / País de destino: Portugal / Universidade de Coimbra;
- Thaís Elorde: Curso de Enfermagem / País de destino: Portugal / Universidade de Faro, Universidade do Algarve (UAlg);

Alunos da FESP que Participaram do Programa Ciência sem Fronteiras no exterior:

- Eridano Valim Maia / País residente: Estado Unidos / Curso de Engenharia Ambiental / Universidade: Bowling Green State University;
- Jéssica Karyane: País residente: Canadá; Curso de Engenharia Ambiental / Universidade: University of the Fraser Valley
- Guilherme Bispo / País residente: País residente: Estado Unidos / Curso de Engenharia Civil / Cidade de Colorado – USA / Universidade: University of Colorado Boulder;
- Túlio Silva Soares/ País residente: Hungria / Curso de Engenharia Civil / Universidade: University of Budapest;
- Gabriel Bernardes Costa: País residente: França / Curso de Engenharia Civil / Universidade de Rennes, Institut National des Sciences Appliquées;

- Khauston Augusto Pereira Alves: País residente: Estados Unidos / Curso de Engenharia de Produção / Universidade: University of Arizona;
- Larissa Kelianny Oliveira: País residente: Estados Unidos / Curso de Engenharia de Produção / Universidade: University of Wisconsin;
- Maria Luiza Pereira Zaghi: País residente: Estados Unidos / Curso de Engenharia de Produção / Universidade: University of Indiana Institute of Technology;
- Jéssica Viana Evangelista: País residente: Canadá / Curso de Engenharia de Produção / Universidade: University of Ontario Institute of Technology;

Ciência sem Fronteiras é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O projeto prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

;Objetivos

- Investir na formação de pessoal altamente qualificado nas competências e habilidades necessárias para o avanço da sociedade do conhecimento;
- Aumentar a presença de pesquisadores e estudantes de vários níveis em instituições de excelência no exterior;
- Promover a inserção internacional das instituições brasileiras pela abertura de oportunidades semelhantes para cientistas e estudantes estrangeiros;
- Ampliar o conhecimento inovador de pessoal das indústrias tecnológicas;
- Atrair jovens talentos científicos e investigadores altamente qualificados para trabalhar no Brasil.

Metas

De maneira resumida, as metas* a serem alcançadas por modalidade até 2015 são:

Modalidade	Nº de Bolsas
Doutorado sanduíche	15.000
Doutorado pleno	4.500
Pós-doutorado	6.440
Graduação sanduíche	64.000
Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior	7.060
Atração de Jovens Talentos (no Brasil)	2.000

Pesquisador Especial (no Brasil)	Visitante	2.000
Total		101.000

Das 101.000 bolsas oferecidas, 75.000 bolsas serão financiadas com recursos do Governo Federal e 26.000 bolsas serão concedidas com recursos da iniciativa privada. Portanto, o Programa Ciência sem Fronteiras irá oferecer 101.000 bolsas a estudantes e pesquisadores no País e no Exterior.

* Metas revistas pela 7ª REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO (CE) DO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS, realizada em 22 de janeiro de 2013.

Áreas Contempladas

No Programa Ciência sem Fronteiras, as áreas contempladas são:

- Engenharias e demais áreas tecnológicas;
- Ciências Exatas e da Terra;
- Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde;
- Computação e Tecnologias da Informação;
- Tecnologia Aeroespacial;
- Fármacos;
- Produção Agrícola Sustentável;
- Petróleo, Gás e Carvão Mineral;
- Energias Renováveis;
- Tecnologia Mineral;
- Biotecnologia;
- Nanotecnologia e Novos Materiais;
- Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais;
- Biodiversidade e Bioprospecção;
- Ciências do Mar;
- Indústria Criativa (voltada a produtos e processos para desenvolvimento tecnológico e inovação);
- Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva;
- Formação de Tecnólogos.

Inscrições e Resultados

Chamadas do programa Ciência sem Fronteiras

As Chamadas são financiadas com recursos da CAPES, do CNPq e de Empresas parceiras.

As regras e normas das diversas Chamadas em andamento podem ser visualizadas acessando a área de "Chamadas Abertas". Para a apresentação de propostas o candidato deverá acessar a página do Formulário de inscrição no qual encontrará os formulários adaptados a cada uma das Chamadas.

Chamadas com o prazo encerrado, e suas respectivas normas e regras, podem ser acessados na área de "Chamadas Encerradas".

Dúvidas sobre as chamadas? Entre em contato através do Fale Conosco ou pelo 0800 616161 opção 0 subopção 1.

A Coordenadora do Programa Ciência sem Fronteiras da FESP e Coordenadora de Pesquisa e Extensão da instituição, Marisa da Silva Lemos, afirma que as universidades contempladas por estes alunos estão na lista das melhores do mundo na área de conhecimento de engenharia. A coordenadora informa, também, que o programa irá disponibilizar um portal de estágio e empregos nas melhores empresas brasileiras para os alunos participantes deste programa.

As bolsas de estudo no exterior têm como objetivo fortalecer e expandir as iniciativas em ciência, tecnologia, inovação e competitividade através da mobilidade internacional dos estudantes. Para o Diretor do Núcleo Acadêmico de Pós – Graduação, Pesquisa e Extensão da FESP, Eduardo Goulart Collares, a qualificação desses alunos darão uma grande contribuição para colocar o Brasil dentre os países de ponta em relação à pesquisa científica e inovação. Atualmente ocupamos o 13º lugar mundial em produção científica e temos potencial para melhorar esta posição

O Programa Ciência sem Fronteiras prevê a disponibilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que os alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior, com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação.